

Brasília vai ganhar Museu das Águas

O governador Joaquim Roriz lança hoje o Museu Internacional das Águas - Mina, que será erguido em área da Caesb, dentro do Parque da Cidade. Na oportunidade, além dos atos constitutivos do museu, o autor do projeto, Oscar Niemeyer, participará, do Rio de Janeiro, de uma teleconferência com os presentes.

Segundo o presidente da Caesb, Fernando Leite, o entusiasmo de Oscar Niemeyer com o Museu Internacional das Águas tem sido contagiante. No projeto do museu, a água será um elemento arquitetônico importante, resalta Leite.

O Museu Internacional das Águas será um espaço de conscientização e educação social, estruturado dentro de uma moderna concepção de que se espera de um museu temático. O Mina ocupará uma área construída de oito mil metros quadrados e investimentos globais de R\$ 20 milhões, sendo R\$ 14 milhões em obras físicas e R\$ 6 milhões em equipamentos e infraestrutura. O Museu está estruturado em dois grandes núcleos, que reunirão suas atividades.

O primeiro será o Núcleo de Interação Humana, que se constituirá no pavilhão que reunirá todas as mostras e atividades multimídias, voltadas para a comunicação com público, focando quatro temas: Água, Vida e Civilização; A Água e a Produção de Riquezas; A Água e o Futuro Sustentável; e o Mundo da Água. O segundo núcleo é denominado Universidade da Água, que ocupará uma parte da edificação. Além das unidades administrativas, esse núcleo abrigará as atividades de coleta e organização do conhecimento voltado à temática de recursos hídricos e as estruturas de acesso da população a esses conhecimentos, tais como biblioteca pública, programação de cursos técnicos, extensão acadêmica e pós-graduação, tornando-se centro de referência.